



Volta às origens

Casarão histórico da ferrovia Madeira-Mamoré será utilizado como escritório de Santo Antônio

texto **José Carlos Sá**

Construído pela empresa P & T Collin, em março de 1878, para servir de escritório da empresa que pretendia implantar a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e residência dos dois sócios, o casarão volta a cumprir seu papel original. A Construtora Norberto Odebrecht (CNO) alugou o imóvel, que está localizado nas proximidades de onde será construída a barragem da Hidrelétrica de Santo Antônio, para instalar seu escritório de apoio às obras.

Implantado em uma área de 21.477

m², do casarão se tem uma das mais belas vistas do entardecer do rio Madeira. Segundo a história, nele foram realizadas diversas e tensas reuniões para buscar soluções para um dos maiores desafios de engenharia do século XIX, a construção de uma estrada de ferro em plena selva amazônica. Apesar de não ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o casarão tem importância sentimental para a população de Porto Velho.

Foto: José Carlos Sá



FURNAS inova em pesquisa de PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

História

A construção faz parte do complexo ferroviário e foi sede de uma empresa boliviana Suaréz e Hermanos, exportadora de borracha; depois incorporado ao patrimônio do estado de Mato Grosso, a quem a Vila de Santo Antônio pertencia até a criação do Território do Guaporé, em 1943. A partir daí não há registros dos proprietários.

Em 1959, quando o engenheiro e jornalista Manuel Rodrigues Ferreira visitou Porto Velho, a convite do governador do território, o casarão era usado como um botequim, propriedade de uma mulher, que o autor de "Ferrovia do Diabo" não anotou o nome.

Há informações de que o imóvel foi reformado por volta de 1980, quando perdeu as características originais. Atualmente, a casa que já foi a sede do late Clube de Porto Velho, pertence a um empresário do ramo de papelaria, que o alugou para a CNO. 130 anos depois de ter sido erguido, o velho casarão retorna às origens. 

texto **Bel Tostes**

A primeira ata notarial de uma propriedade localizada no canteiro de obras da Usina de Santo Antonio é um marco na história de FURNAS. Com ela, a prática de registrar em cartório - ou dar fé pública a - todo pedaço de terra com indicação de moradores, benfeitorias e vizinhos para desapropriação de área se tornou padrão dentro da Empresa e inovou o sistema de pesquisa imobiliária do Setor Elétrico Brasileiro. Depois do levantamento feito para Santo Antônio, as usinas de Simplício e Batalha, empreendimentos construídos integralmente por FURNAS, seguiram o mesmo modelo. "Obter o testemunho de terceiros sobre o trabalho de campo realizado por nossa equipe é uma forma de dar transparência ao processo e, por conseguinte, coerência na hora das indenizações", afirma Adelson Ferreira Guimarães, do Departamento de Patrimônio Imobiliário (DPI.E). Para a construção de Santo Antônio foram registradas 785 atas notariais, em que cada documento corresponde a uma única propriedade, com a relação da existência de 932 famílias. No canteiro de obras, os 35 terrenos que já foram desapropriados tiveram 100% de negociações amigáveis.

Mas esse não foi o único fato inédito que o rio Madeira imprimiu nos 51 anos de existência de FURNAS. As 64 reuniões participativas feitas com moradores de localidades que serão atingidas pelas barragens também foram pioneiras em dois aspectos. Primeiro, porque foram realizadas com moradores à jusante do reservatório - geralmente só são feitas com a população localizada à montante -, servindo como abertura de um canal de diálogo sobre futuros impactos ambientais como os que atingirão, indiretamente, a localidade de Calama. E, segundo, porque em muitas localidades, como a de Mutum-Paraná, houve mais de um encontro. O objetivo era eliminar qualquer possibilidade de dúvida sobre as mudanças na rotina dos ribeirinhos com a construção dos projetos no rio Madeira. As reuniões, além de cumprir seu papel, tiveram mais um efeito positivo: propiciaram a criação de associação de moradores.